



AZ@BXL

Número: 304 Data: 2024.02.23

No título: [Escaravelho-cascudo-da-mata](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A décima sétima edição aventura-se pelas [Relheiras de São Brás PRC8TER](#), na ilha Terceira. Este trilho encontra-se parcialmente inserido na Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Biscoito das Fontinhas e tem o seu início e fim no parque de merendas de São Brás. Logo no início, encontrará as relheiras – marcas de passagem dos carros de bois – que dão nome a este percurso. Neste local, existe também uma mancha florestal, que apresenta um grande número de espécies endémicas de artrópodes, sendo também possível observar algumas das espécies de flora endémica e nativa dos Açores.

Ao sair do parque de merendas, onde está o painel informativo, vire à direita, pelo asfalto por cerca de 200 metros e encontrará um marco com uns antigos rodados de carro de bois, que representa os veículos responsáveis pelas relheiras. Continue pela canada de terra batida à esquerda. Durante o percurso irá observar o basalto recortado pelos rodados dos carros de tração animal que no passado transportaram a lenha para abastecer as populações.

*Neste local existe uma mancha florestal localizada no complexo vulcânico mais antigo da ilha, onde habitam algumas espécies endémicas de artrópodes, como o escaravelho-cascudo-da-mata (*Tarphius relictos*) e a cigarrinha-das-árvores (*Cixius azoterceirae*). A partir deste ponto, a flora também se vai evidenciando, com algumas das espécies endémicas e nativas dos Açores, como a urze (*Erica azorica*), o louro-da-terra (*Laurus azorica*) e a faia-da-terra (*Morella faya*).*

Chegando à Fonte do Cão, observará uma interessante cavidade provida de água, que funcionava como um “reservatório” onde, no passado, os cães saciavam a sua sede quando acompanhavam os seus donos e as juntas de bois. Aqui, vire à esquerda para um atalho estreito. Mais à frente, atravesse uma cancela que o leva a um caminho de terra batida que alterna com troços de asfalto, devendo caminhar cerca de 2 quilómetros até chegar ao fim deste percurso. Aproveite para lanchar no aprazível parque de merendas onde teve início o percurso.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Estágios Profissionais na Comissão Europeia](#)

[Relatório sobre o futuro da política de coesão \(pós-2027\)](#)

[Comissão investe mais de 233 milhões de euros em projetos estratégicos no domínio do ambiente e do clima em toda a Europa](#)

[Avaliação intercalar da Comissão Europeia relativa ao Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)

[Maioria das regiões da UE regista um aumento do PIB real em 2022 – Açores com aumento de 6,8%](#)

[Estudo sobre como “Aumentar a seletividade nas pescarias da UE - ponto da situação e melhores práticas”](#)

[Eletricidade proveniente de fontes renováveis na UE chega aos 41% em 2022](#)



25 a 29 de fevereiro



Conselho dos Negócios Estrangeiros (Comércio)

O Conselho dos Negócios Estrangeiros, na sua formação Comércio, [realizar-se-á](#) à margem da 13.ª Conferência Ministerial (CM13) da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos (26-29 de fevereiro de 2024). O Conselho procurará obter a aprovação dum primeiro conjunto de conclusões no início da 13.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio. Logo que haja clareza suficiente sobre os resultados da Conferência Ministerial, os ministros procurarão obter a aprovação de um segundo conjunto de conclusões e adotarão uma decisão sobre a posição a tomar em nome da UE na 13ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio.

26 de fevereiro



Conselho (Agricultura e Pescas)

Com base nas informações da Presidência belga e da Comissão Europeia, os ministros [trocarão](#) pontos de vista sobre formas de dar respostas rápidas e estruturais à atual crise que o setor agrícola enfrenta. No âmbito da rúbrica "diversos" da ordem do dia, a Presidência prestará informações sobre a conferência ministerial intitulada "Biossegurança e vacinação: instrumentos essenciais para a prevenção, o controlo e a erradicação de doenças dos animais", que teve lugar em Bruxelas, em 24 de janeiro de 2024. Além disso, a delegação dinamarquesa prestará informações sobre as medidas unilaterais de gestão das pescas introduzidas pelo Reino Unido. Ademais, a delegação letã prestará informações sobre a norma BCAA 1.

Poderá acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.



Eficiência energética - avaliação do nível do financiamento nacional e da UE

A eficiência energética é fundamental para conseguir uma descarbonização total até 2050 e, paralelamente, assegurar que a economia europeia continua a ser competitiva. A fim de mobilizar financiamento suficiente para maximizar a eficiência energética na UE, a Diretiva Eficiência Energética reformulada insta a Comissão a avaliar o estado do financiamento público e a capacidade dos países da UE para aumentar a utilização do investimento privado na eficiência energética. A Comissão avaliará igualmente se é necessário um mecanismo de eficiência energética a nível da UE. Comentários [aqui](#).

26 e 27 de fevereiro



Reunião informal dos ministros que operam na área da igualdade entre os sexos

Esta reunião [realiza-se](#) num momento crucial, pouco antes do final do atual mandato do Parlamento Europeu, bem como da aproximação do final do mandato da Comissão von der Leyen, com a primeira comissária especificamente mandatada para a pasta da igualdade. Apesar dos muitos progressos registados em matéria de igualdade entre homens e mulheres, subsistem lacunas significativas na UE. Além disso, a Europa está a enfrentar crises múltiplas e interligadas. Os resultados económicos e sociais da pandemia de Covid-19, os efeitos da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e o impacto das alterações climáticas têm efeitos fortes e multidimensionais na vida dos cidadãos europeus, especialmente das mulheres e raparigas. Estes efeitos não são neutros em termos de género.

Para enfrentar estes múltiplos desafios, é necessário reforçar o diálogo entre os ministros e os secretários de Estado responsáveis pela igualdade de género. Deste modo, os Estados-Membros da UE poderão debater ao mais alto nível a melhor forma de trabalhar para imprimir uma dinâmica nova e mais forte ao futuro da igualdade entre homens e mulheres na UE, salvaguardar os progressos realizados até à data e aproveitar esses progressos para avançarmos juntos.

26 a 29 de fevereiro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os parlamentares europeus [reúnem-se](#) em Estrasburgo para debaterem uma série de ficheiros de suma importância para a União Europeia, como são, por exemplo: o Relatório sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à restauração da natureza; a revisão do Quadro Financeiro Plurianual para o período de 2021 a 2027; a criação do Mecanismo para a Ucrânia; a criação da Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa («STEP»); a proposta de diretiva relativa às cartas de condução; a proposta respeitante às transferências de resíduos; o Quadro Europeu para a Identidade Digital; ou a melhoria da proteção da União contra a manipulação do mercado grossista da energia.



20º Fórum Países e Territórios Ultramarinos-UE

O [Fórum de diálogo PTU-UE](#) reúne-se anualmente para juntar as autoridades dos Países e Territórios Ultramarinos (PTU), representantes dos Estados-Membros e da Comissão Europeia, deputados do Parlamento Europeu, representantes do BEI e representantes das Regiões Ultraperiféricas.

29 de fevereiro



Nova ferramenta de aconselhamento para as Regiões Ultraperiféricas da UE

A ferramenta de aconselhamento para as regiões ultraperiféricas da UE foi criada pela Comissão Europeia para prestar serviços de aconselhamento a pedido e adaptados às partes interessadas nestas regiões. Esta ferramenta pode apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento regional e a aproveitar as oportunidades dos instrumentos, fundos e programas da UE, nacionais e internacionais. Para mais informações sobre o tipo de serviços propostos, consulte o [catálogo de serviços](#) no sítio em linha da ferramenta de aconselhamento.

Pode solicitar serviços ao abrigo da ferramenta de aconselhamento se for uma organização pública ou privada localizada numa das nove regiões ultraperiféricas da UE (Maiote, Guiana Francesa, Martinica, São Martinho, Guadalupe, Reunião, Açores, Madeira e Canárias). O convite à manifestação de interesse, o formulário de candidatura e outros documentos de apoio para os candidatos podem ser consultados aqui: [ligação](#). O formulário de candidatura preenchido e qualquer questão relacionada com o convite devem ser enviados para o seguinte endereço de correio eletrónico: advisory-tool-eu-outermost-regions@ecorys.com. O prazo foi prorrogado e o **convite estará aberto até 29 fevereiro de 2024**. A avaliação das candidaturas será efetuada numa base contínua. Para mais informações sobre a ferramenta de aconselhamento, consulte: [link](#)

2 a 5 de março



Conferência Europeia da Juventude

A [Conferência Europeia da Juventude](#) faz parte do Diálogo Europeu da Juventude, que é o mais importante e elaborado mecanismo de participação dos jovens na elaboração de políticas na União Europeia. Trata-se de colmatar o fosso entre os jovens e os decisores políticos e oferece aos jovens uma oportunidade única de sensibilizar os decisores políticos para o que é verdadeiramente importante para eles.

Uma vez que a Bélgica atualmente preside ao Conselho da União Europeia, [cabe-lhe](#) organizar esta Conferência Europeia da Juventude, na qual os jovens se reúnem e debatem sobre temas escolhidos. A conferência na Bélgica tem lugar durante o 10º ciclo do Diálogo Europeu da Juventude e será a segunda conferência sob a presidência do trio Espanha-Bélgica-Hungria.

4 a 8 de março



Jornadas Europeias dos Oceanos

Organizado pela primeira vez em 2024, as [Jornadas Europeias dos Oceanos](#) promoverão eventos relacionados com temas marítimos europeus. Abrangerão, em dias separados ao longo da semana, a Missão da UE para os Oceanos e as Águas, as prioridades futuras para os mares da Europa, a inovação azul e as oportunidades de investimento, bem como atividades de literacia dos oceanos. Inscrições [aqui](#).

5 de março



Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas até 2030" Fórum anual: rumo a 2030

O segundo [Fórum Anual da Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas"](#) terá lugar em 5 de março de 2024, em Bruxelas, e terá por objetivo fazer o balanço dos progressos e das principais realizações da Missão, mobilizar os intervenientes relevantes em torno dos principais resultados da Missão e preparar o terreno para a próxima fase da Missão, passando da demonstração à execução.

7 de março



Nova convocatória para candidaturas ao financiamento de 39,7 milhões de euros para apoio a redes europeias de organizações culturais e criativas

Uma nova convocatória para apresentação de candidaturas a [projetos para as Redes europeias de Organizações Culturais e Criativas](#) ao abrigo do quadro do programa Europa Criativa está [aberta](#) desde 23 de novembro deste ano e até 7 de março de 2024, mais informações poderão ser consultadas [aqui](#). Com um orçamento de mais de 39,7 milhões de euros para o período 2024-2027, este anúncio prevê o apoio às redes de organizações membros de vários países que compartilham uma missão, regras de governo, direitos e obrigações comuns. Essas redes agrupam organismos ativos em setores mais importantes, como a arquitetura, o património cultural, a música, ou as artes do espetáculo.



Oportunidades de financiamento para promover e proteger os valores da União Europeia

Estão abertas, até 7 de março, as candidaturas para um [convite à apresentação de propostas](#) no âmbito do programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CIDV) destinado a organizações da sociedade ativas na proteção e promoção dos valores da UE. Os documentos relacionados com o convite, as orientações e outras instruções estão disponíveis na [página do convite à apresentação de propostas](#) no portal de oportunidades de financiamento e concursos da Comissão Europeia.

8 de março



Comissão consulta partes interessadas sobre a avaliação da diretiva relativa aos nitratos

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para obter contributos de várias partes interessadas, incluindo agricultores, indústrias, ONG e cidadãos, sobre a avaliação da Diretiva Nitratos, que decorrerá até 8 de março de 2024. A avaliação [visa](#) determinar se a diretiva continua a ser eficaz na promoção de uma agricultura sustentável, na adaptação à evolução das condições ambientais e no apoio a novas práticas agrícolas. Explorará também oportunidades de simplificação, redução de custos e coerência com outra legislação, tendo simultaneamente em conta os contributos para os objetivos globais em matéria de biodiversidade.



Bem-estar dos animais – proteção dos animais durante o transporte

Com base em novos dados científicos, as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais durante o transporte serão substituídas por um novo regulamento para melhorar o bem-estar dos animais e garantir uma concorrência leal para as empresas. As novas medidas visarão, em especial, os seguintes aspetos: aptidão para o transporte; intervalos para abeberamento e alimentação; tempo de viagem e períodos de repouso; espaço disponível; meios de transporte; condições de transporte;

exportações para países terceiros. O regulamento simplificará as regras atuais e contribuirá para um sistema alimentar sustentável. Os comentários sobre a proposta de regulamento podem ser carregados [aqui](#) até ao dia 8 de março.



Viajar — melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão (ações 63 e 64): A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais. Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. Os comentários relativos à nova proposta de regulamento podem ser carregados [aqui](#).



Viagens organizadas — reexame das regras da UE

Tal como anunciado na sua Nova Agenda do Consumidor, de novembro de 2020, e com base no relatório de 2021 sobre a Diretiva Viagens Organizadas, a Comissão realizará, até 2022, uma análise mais aprofundada para determinar se as atuais regras da UE garantem uma proteção dos consumidores sólida e abrangente em todas as circunstâncias. A análise abrangerá as regras que regem a proteção em caso de insolvência e terá em conta as ações pertinentes anunciadas na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente para proteger os direitos dos passageiros. Comentários [aqui](#).



Proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola — avaliação

As regras da UE sobre nitratos protegem a qualidade da água, reduzindo e prevenindo a poluição por nitratos de origem agrícola. A qualidade da água melhorou na UE, mas a poluição por nitratos pode ainda constituir um problema grave. Esta avaliação determinará em que medida estas regras deram bons resultados e se continuam a ser adequadas à sua finalidade, à luz da ambição da UE em matéria de política ambiental e climática, e dos seus objetivos de alcançar uma agricultura sustentável e resiliente e a segurança alimentar. O período de consulta pública encerra a 8 de março, sendo que os contributos podem ser partilhados nesta [ligação](#).

13 e 14 de março



Festival dos Agentes de Mudança da Bioeconomia

O evento de alto nível "Next generation bioeconomy policies - Achieving the green and fair transition through competitive sustainability" (Políticas de bioeconomia da próxima geração - Alcançar a transição ecológica e justa através da sustentabilidade competitiva) terá lugar em Bruxelas, em 13 e 14 de março de 2024, e dará voz aos jovens e aos agentes de mudança sobre a forma de avançar para uma bioeconomia sustentável e circular. Além disso, o evento ajudará a Comissão Europeia a recolher opiniões sobre uma atualização da Estratégia e do Plano de Ação para a Bioeconomia. Inscrições e informações adicionais [aqui](#).

18 e 19 de março



Comité das Regiões Europeu

10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

Presidentes de câmara, vereadores, ministros regionais e decisores europeus e mundiais reunir-se-ão em Mons, na Região da Valónia, na Bélgica, para debater os desafios e as soluções para o futuro da Europa e não só. Organizada pelo Comité das Regiões Europeu, em conjunto com a Região da Valónia e a Presidência belga do Conselho da União Europeia, a [10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios](#) proporcionará uma nova perspetiva sobre temas que estão no centro das preocupações dos cidadãos, como a democracia, o desenvolvimento sustentável, o futuro da União Europeia e o seu alargamento, a necessidade de assegurar a coesão social, económica e territorial e a resposta às consequências da guerra contra a Ucrânia. Inscrição [aqui](#).

20 e 21 de março



Jornadas Europeias da Investigação e Inovação ("I&I Days") 2024

O evento anual emblemático de investigação e inovação da Comissão Europeia reúne decisores políticos, investigadores, empresários e o público em geral para debater e moldar o futuro da investigação e da inovação na Europa. Esta [quinta edição](#)

terá lugar de 20 a 21 de março de 2024, tanto fisicamente em Bruxelas como em linha, permitindo que todos participem a partir de qualquer lugar. As [inscrições](#) já se encontram abertas.

Até 26 de março



Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia [publicou](#) uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.



Fórum sobre o Futuro da Agricultura

A Conferência Anual do [Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar na terça-feira, 26 de março de 2024, e consistirá em painéis de discussão e diálogos moderados, intervenções interativas, oportunidades de criação de redes e exposições, em direto em Bruxelas e em linha. Serão debatidos os desafios que se colocam ao sistema alimentar e ao ambiente. Inscrições [aqui](#).

2 a 5 de abril



Connecting Europe Days 2024

O evento “[Connecting Europe Days](#)” reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

11 e 12 de abril



9.º Fórum da Coesão

Uma oportunidade única para as partes interessadas refletirem sobre o importante papel que a política de coesão desempenha na melhoria do bem-estar de todas as pessoas que vivem na Europa. Numa altura de importantes desenvolvimentos climáticos, tecnológicos, demográficos e geopolíticos, a política de coesão da UE tem de evoluir para cumprir o ambicioso objetivo de tornar as regiões da Europa mais resilientes, competitivas e inclusivas, abraçando a transição ecológica e digital e melhorando as oportunidades para todos os cidadãos europeus.

Entre 11 e 12 de abril de 2024, o Fórum da Coesão reunirá cerca de mil representantes de instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais, académicos, e muitos outros que acompanharão os debates em linha. Neste [sítio Web](#), pode aceder ao programa do evento, a informações sobre os oradores e a algumas informações práticas. A participação é feita apenas por convite.

15 a 18 de abril



Fórum Mundial da Economia Circular 2024

O [principal evento](#) mundial para pensadores, fazedores e líderes da economia circular chega a Bruxelas em abril de 2024, apresentando as soluções circulares mais impactantes de todo o mundo. A participação [em linha](#) está aberta a todos.

Até 16 de abril



5 milhões de euros para apoiar traduções literárias e promoção de livros no âmbito do novo convite à apresentação de propostas do programa Europa Criativa

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de propostas 2024 para a circulação de obras literárias europeias](#) no âmbito do programa Europa Criativa. Apoiada por um orçamento de 5 milhões de euros, esta iniciativa visa facilitar a tradução, publicação, distribuição e promoção de várias formas de obras europeias de ficção, incluindo romances, poesia e banda

desenhada, através de aproximadamente 40 projetos. As entidades elegíveis, quer se candidatem individualmente ou como parte de um consórcio, são convidadas a desenvolver estratégias editoriais e promocionais abrangentes para projetos que envolvam pelo menos cinco obras de ficção elegíveis traduzidas de e para línguas elegíveis. A dimensão dos projetos apoiados varia entre projetos de pequena escala (até 10 livros, 100 mil euros), projetos de média escala (até 20 livros, 200 mil euros) e projetos de grande escala (pelo menos 21 livros, 300 mil euros). Os projetos devem respeitar as condições gerais de elegibilidade e incluir um mínimo de cinco traduções. O prazo para apresentação de candidaturas é 16 de abril de 2024. Para informações pormenorizadas e procedimentos de candidatura, visite a [página](#) do convite no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

18 de abril



Reunião de líderes: "Fit for the Future: Desafios globais, soluções regionais"

Esta reunião [foi](#) preparada por um esforço conjunto das administrações das regiões participantes no domínio da análise estratégica prospetiva. É essencial para o Governo flamengo cooperar com regiões fortes e inovadoras da UE. A elaboração de políticas a nível europeu beneficia de uma perspetiva regional. Nesta reunião, os líderes governamentais das regiões participantes procederão a uma frutuosa troca de pontos de vista sobre os desafios globais comuns e as potenciais oportunidades de cooperação, a fim de reforçar a resiliência regional e enviar um sinal forte à UE de que as principais alavancas para enfrentar os desafios globais estão nas mãos das regiões.

Até 30 de abril



Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia [lançou](#) um **convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade** se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através [desta página Web](#) e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta [notícia](#).



Consulta Pública sobre Ecologização das frotas empresariais

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente, as emissões dos transportes devem ser reduzidas em 90 % até 2050, em comparação com os níveis de 1990. Os mercados de frotas empresariais de veículos ligeiros e pesados acusam uma quilometragem anual elevada e um rápido ritmo de substituição dos veículos. Podem, portanto, encontrar-se bem posicionados para acelerar a transição para uma mobilidade de emissões nulas. Eventuais ações para acelerar esta adoção poderão complementar a aplicação das regras em vigor em matéria de emissões dos transportes rodoviários. A presente consulta [encerra](#) a 30 de abril.

9 de maio



Dia da Europa 2023

O Dia da Europa [comemora](#) a assinatura da "Declaração Schuman" a 9 de maio de 1950. Tratou-se dum plano ambicioso para garantir a paz a longo prazo na Europa do pós-guerra, que é considerado o início do que é atualmente a União Europeia. Neste mês de maio, as instituições da UE convidam-no para uma vasta gama de atividades em todos os Estados-Membros da UE, bem como nas sedes das instituições da UE em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo.

Até 12 de maio



Prémios europeus da Produção Biológica

Estarão abertas, de 4 de março a 14 de maio, as candidaturas para a terceira edição dos prémios europeus da produção biológica. Estarão a concurso 8 prémios em 7 categorias diferentes. Reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que tenham desenvolvido um projeto excelente, inovador, sustentável e inspirador que produza um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. Estes prémios não são financeiros e serão atribuídos em 23 de setembro de 2024, que é o Dia Europeu dos Produtos Biológicos. Todas as informações [aqui](#).

29 e 30 de maio



Semana Verde 2024: rumo a uma Europa resiliente à água

Confrontada com crises recorrentes relacionadas com a água, esta edição da [conferência anual](#) irá debater o que é necessário para tornar a UE mais resistente à água. A conferência terá lugar entre quarta-feira, 29 de maio, e quinta-feira, 30 de maio. As inscrições para a conferência serão abertas em abril.

A água é um recurso vital partilhado que deve ser transmitido de geração em geração e um dos elementos essenciais para as pessoas, o ambiente e uma economia justa, sustentável e resiliente. Nos últimos anos, os cidadãos de diferentes partes do continente enfrentaram um surto de catástrofes naturais, como secas e inundações, que tornaram os desafios da UE em matéria de água ainda mais graves e desencadearam uma nova consciencialização para a necessidade de garantir uma Europa resiliente à água. As pressões sobre os recursos hídricos não se devem apenas aos impactos das alterações climáticas, mas também, em primeiro lugar, a décadas de má gestão estrutural deste precioso recurso e à poluição e degradação dos ecossistemas. Mas a resiliência da água não é apenas um desafio para a UE. A nível mundial, o ciclo da água está desequilibrado, intimamente ligado às alterações climáticas e à perda de biodiversidade, que se agravam mutuamente.

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

11 a 13 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da "EURegionsWeek"? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).



Faria e Castro destaca sucesso do projeto “A Minha Europa” nas escolas dos Açores

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [manifestou](#) a satisfação do Governo dos Açores pelo sucesso do projeto de cidadania europeia “A Minha Europa”, que teve como destinatários os alunos do 4.º ano de todas as ilhas do arquipélago. “A iniciativa correspondeu às expectativas e recebemos excelentes referências, quer por parte dos professores, quer por parte dos alunos”, afirma Pedro de Faria e Castro. O subsecretário Regional realçou o facto de ter sido incentivado por parte dos docentes das várias escolas do arquipélago, onde tiveram lugar sessões do projeto, “para que esta ação se repita no futuro”, inclusive também junto de alunos do 3.º ano.

Faria e Castro sublinhou assim o “sucesso da iniciativa”, e considerou que desta forma se conseguiu “abordar a União Europeia de forma simples, clara e através de atividades lúdicas, com uma linguagem descomplicada para as crianças, que um dia serão atores participativos de um projeto europeu de uma União de 27 Estados-membros”. O projeto “A Minha Europa”, que foi desenvolvido pelo gabinete do Subsecretário Regional da Presidência e dinamizado por técnicos da Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, decorreu entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, com a realização de 63 sessões que abrangeram 1.441 alunos de escolas dos 19 concelhos dos Açores.

Esta iniciativa pedagógica consistiu na realização de ações de dinamização do projeto com base em jogos interativos que permitiram demonstrar a relevância de uma democracia participativa e melhorar os conhecimentos sobre os 27 Estados-membros da União Europeia. Do projeto constou ainda a elaboração e distribuição de um livro de atividades, direcionado para os alunos do 4.º ano, composto por exercícios das mais variadas áreas que permitiram dar a conhecer os símbolos da União Europeia, os valores, o euro, os países e as Regiões Ultraperiféricas, com destaque para os Açores.



UE ganha uma ação junto da OMC contra os EUA no litígio relativo às azeitonas maduras

A Organização Mundial do Comércio (OMC) [confirmou](#) que a UE tinha razão em contestar os EUA por não cumprirem uma decisão relativa às azeitonas maduras provenientes de Espanha. O relatório do painel da OMC representa mais uma vez uma vitória clara e total para a UE. Confirma que os EUA não aplicaram as recomendações do painel inicial, nomeadamente a conclusão de que a legislação dos EUA, com base na qual foram impostos direitos antissubvenções sobre as azeitonas maduras espanholas, é incompatível com as regras da OMC.

Em 2017, antes da imposição dos direitos, a Espanha era o maior exportador de azeitonas maduras para os EUA, com importações no valor de 67 milhões de dólares, representando 76% das importações de azeitonas maduras dos EUA. Em 2022, as exportações de Espanha para os EUA foram de apenas 20 milhões de dólares, cobrindo apenas 26% das importações dos EUA.

Ambas as partes podem agora solicitar a adoção do relatório do painel de conformidade pelo Órgão de Resolução de Litígios (ORL) da OMC, o mais cedo possível, na reunião do ORL realizada, pelo menos, 20 dias após a publicação do relatório de conformidade. Se for adotado, o relatório tornar-se-á vinculativo entre a UE e os EUA e estes últimos terão de tomar medidas imediatas para aplicar a decisão e suprimir os direitos.

Estudo da Comissão Europeia sobre o impacto económico cumulativo dos futuros acordos comerciais na agricultura da UE

Um [estudo](#) que avalia o potencial impacto de dez acordos de comércio livre (recentemente celebrados ou atualmente em negociação) confirma que a abordagem comercial da UE abre novas oportunidades comerciais aos exportadores agroalimentares da UE. O estabelecimento de relações comerciais preferenciais diversifica as fontes de importação, melhorando assim a resiliência das cadeias de abastecimento alimentar da UE.

O desenvolvimento de novos mercados através de relações comerciais preferenciais contribuirá para consolidar a posição da UE enquanto principal exportador mundial de produtos agroalimentares: em 2022, a balança comercial agrícola positiva da UE atingiu 58 mil milhões de euros. O [relatório recente sobre a diversificação do comércio agroalimentar](#) da UE revelou que a posição da UE como

principal exportador mundial e um dos principais importadores de produtos agroalimentares permite relações comerciais equilibradas e favoráveis com países terceiros.

Realizado pelo [Centro Comum de Investigação da Comissão](#), o estudo centra-se nos acordos com a Austrália, Chile, Índia, Indonésia, Malásia, Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), México, Nova Zelândia, Filipinas e a Tailândia — acordos que são todos atualmente negociados ou concluídos, mas ainda não aplicados.

Estima-se que o valor das exportações agroalimentares da UE seria entre 3,1 mil milhões de EUR e 4,4 mil milhões de EUR mais elevado em 2032 do que teria sido sem estes dez acordos comerciais. Espera-se que se desenvolvam oportunidades comerciais para os produtos agroalimentares da UE, como os produtos lácteos (+780 milhões de EUR), o vinho e outras bebidas (+654 milhões de EUR) e os produtos agroalimentares transformados (+1,3 mil milhões de EUR). Estas oportunidades comerciais substanciais atestam a vantagem competitiva de que gozam os produtos agroalimentares da UE graças à sua qualidade, elevadas normas de segurança e sustentabilidade, que reforçam a sua reputação a nível mundial.

Comissão Europeia apresenta opções de simplificação para reduzir os encargos para os agricultores da UE

A Comissão Europeia [enviou](#) um documento à Presidência belga em que descreve as primeiras ações possíveis para ajudar a reduzir os encargos administrativos que pesam sobre os agricultores. O documento, que será debatido com os Estados-Membros no [Conselho «Agricultura» de 26 de fevereiro](#), enumera uma série de ações a curto e médio prazo que podem ser tomadas para alcançar a simplificação. Tal servirá de base para debates e ações conjuntas com os países da UE.

As ações enumeradas no documento têm em conta os contributos das administrações nacionais, das principais organizações agrícolas da UE e da Comissão Agrícola do Parlamento Europeu. O documento de simplificação dá cumprimento ao [compromisso assumido pela presidente Ursula von der Leyen](#) no Conselho Europeu de 1 de fevereiro de 2024.

O modelo de execução da atual política agrícola comum (PAC), baseado nos planos estratégicos da PAC decididos e executados a nível nacional, já representa um passo em frente em termos de simplificação e subsidiariedade em comparação com o período anterior. Os Estados-Membros desempenham um papel fundamental na manutenção dos encargos administrativos para os agricultores limitados e proporcionados para alcançar os objetivos da legislação da UE. É por esta razão que qualquer exercício de simplificação bem-sucedido deve ser realizado em estreita cooperação com as administrações nacionais e os próprios agricultores.



Ambiente

Alcançado acordo interinstitucional informal sobre a proposta de regulamento relativa à certificação das remoções de carbono

Os legisladores [chegaram](#) a um acordo interinstitucional informal sobre a proposta de regulamento relativo à certificação das remoções de carbono. O acordo terá de ser agora formalmente aprovado por ambas as instituições. Trata-se da primeira legislação europeia sobre a certificação de remoções de carbono e é de cariz voluntário. O acordo alarga o âmbito de aplicação do regulamento às reduções de emissões do solo e mantém uma definição aberta de remoção de carbono, em conformidade com a utilizada pelo Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (IPCC).

O acordo provisório mantém o requisito da proposta da Comissão de que as atividades de remoção de carbono têm de cumprir quatro critérios gerais para serem certificadas: quantificação, adicionalidade, armazenamento a longo prazo e sustentabilidade. Com base nestes critérios, a Comissão, assistida por um grupo de peritos, desenvolverá metodologias de certificação adaptadas aos diferentes tipos de atividades de remoção de carbono, com vista a garantir a aplicação correta, harmonizada e rentável dos critérios de remoção de carbono. Os legisladores introduziram algumas alterações para definir com maior precisão os critérios com base nos quais as metodologias devem ser desenvolvidas e incluíram uma lista de indicações sobre as atividades a que deve ser dada prioridade.

Os legisladores concordaram em manter os elementos-chave do processo de certificação em duas fases e o carácter voluntário da certificação, mas incluíram mais esclarecimentos sobre o funcionamento do processo de certificação. No que respeita à sustentabilidade da agricultura de carbono, os legisladores acrescentaram indicações sobre a forma como os objetivos de sustentabilidade devem ser entendidos e incluíram que uma atividade da agricultura de carbono deve sempre gerar, pelo menos, um benefício em termos de biodiversidade (incluindo a saúde dos solos e a prevenção da degradação das terras). Para as atividades da agricultura de carbono, o acordo provisório dá aos Estados-Membros a possibilidade de aconselhar os agricultores sobre o procedimento de candidatura e permite sinergias entre os sistemas de identificação da PAC e os sistemas de identificação dos agricultores.

Comissão investe mais de 233 milhões de euros em projetos estratégicos no domínio do ambiente e do clima em toda a Europa

A Comissão Europeia irá [investir](#) mais **de 233 milhões de euros em doze novos projetos estratégicos** em toda a Europa ao abrigo do [programa LIFE](#) para apoiar a execução das ambições ambientais e climáticas da UE no âmbito do Pacto Ecológico Europeu. Espera-se que estes projetos estratégicos mobilizem fundos adicionais substanciais de outras fontes da UE, incluindo fundos agrícolas, estruturais, regionais e de investigação, bem como dos governos nacionais e do investimento do setor privado.

O financiamento concedido a estes doze projetos estratégicos apoiará a **Bulgária**, a **Chéquia**, a **Irlanda**, a **Espanha**, a **França**, a **Itália**, a **Lituânia**, a **Áustria**, a **Polónia** e a **Finlândia** a alcançarem as suas metas nacionais em matéria de ambiente e clima, à medida que intensificam os seus contributos para a transição ecológica da UE. No que diz respeito ao **ambiente**, os projetos estratégicos para a

natureza do LIFE selecionados e os projetos integrados estratégicos (SIP) **beneficiarão** os **ecossistemas marinhos**, com planos para designar pelo menos 30 % dos territórios marinhos da **Irlanda** como áreas marinhas protegidas (AMP) até 2030 ([AMP-LIFE-IRLANDA](#)). **Melhorarão igualmente a qualidade do ar** na região da Podkarpackie, na **Polónia**, reduzindo simultaneamente a pobreza energética e aumentando a eficiência energética ([LIFE Podkarpackie](#)); e melhorar a **qualidade e a gestão da água** na **Lituânia** ([LIFE SIP Vanduo](#)).

Foram também selecionados seis outros projetos para impulsionar a **natureza e a biodiversidade**. Na **Finlândia**, o [programa Priodiversity LIFE](#) visa implementar planos de ação regionais em matéria de biodiversidade, bem como reforçar as capacidades. No norte de **Itália**, o [LIFE NatConnect2030](#) tomará medidas em mais de 500 sítios para melhorar a biodiversidade e reforçar os corredores ecológicos. O [Programa LIFE SNAP Irlanda](#) visará os obstáculos à execução do fundo de ação prioritário Natura 2000 da **Irlanda**. A estratégia nacional de biodiversidade da **França** envolverá as autoridades locais e mobilizará os cidadãos para promover a mudança na forma como vivemos e produzimos através do [LIFE BIODIVFr](#). Na **Chéquia**, o [PROSPECTIVO LIFE](#) implementará «instrumentos ativos de conservação das espécies» para ajudar a inverter o declínio de, pelo menos, 25 espécies. Por último, na **Áustria**, o [LIFE Amore](#) visa restaurar mais de 1,400 hectares de turfeiras, incluindo 13 habitats diferentes e 37 espécies de elevado valor de conservação.

No que diz respeito às **alterações climáticas**, o projeto [ACE LIFE](#) ajudará a **Finlândia** a tornar-se neutra em termos de carbono até 2035, reduzindo as emissões provenientes da agricultura, dos transportes pesados e das máquinas e eliminando progressivamente os combustíveis fósseis utilizados pelas pequenas e médias empresas nos processos industriais. O [projeto LIFE PYRENSES4CLIMA](#) é um projeto transfronteiriço entre **Espanha, França e Andorra** que visa acelerar a **adaptação às alterações climáticas** nos Pireneus, melhorando os conhecimentos e a capacidade para fazer face ao impacto das alterações climáticas na natureza, nas pessoas e na economia. Por último, na **Bulgária**, o [LIFE-SIP CLIMA-SUMP](#) implementará planos de mobilidade urbana sustentável (PMUS) em seis municípios, a fim de ajudar a alcançar a mobilidade sem emissões na estrada rumo à neutralidade climática.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

Relatório sobre o futuro da política de coesão (pós-2027)

A Comissão Europeia apresentou o [relatório](#) sobre o futuro da política de coesão (pós-2027), da autoria dum grupo de especialistas convidados pelo executivo europeu. O relatório está estruturado em torno de três questões fundamentais para refletir sobre o futuro da política de coesão pós-2027: *por que razão* a política de coesão é crucial para o futuro da Europa; *o que faz* a política de coesão e o que *deve fazer*; *como* pode a política de coesão *cumprir melhor* a sua missão de coesão económica, social e territorial no contexto da transição ecológica e digital e das alterações demográficas.

O Grupo formula várias recomendações, dentro das quais destacam-se as seguintes: ser mais de **base local**, com investimentos orientados para o futuro adaptados aos pontos fortes, desafios e necessidades únicos de cada região; promover uma **abordagem holística** da política social, **investindo mais no desenvolvimento do capital humano e na integração social**, a fim de prevenir e reduzir as desigualdades em todos os territórios; **utilizar as capacidades e o potencial locais** para desenvolver oportunidades futuras de crescimento inclusivo e sustentável através da diversificação e da colaboração; **criar melhores instituições nacionais e regionais**, colocando o reforço das capacidades e a inovação em pé de igualdade com o investimento em infraestruturas e capital produtivo; elaborar **estratégias de desenvolvimento mais eficazes e inclusivas**, utilizando os princípios de uma parceria sólida e de uma gestão partilhada, reunindo partes interessadas de diferentes níveis de governo e da sociedade civil; **ligar as regiões para aproveitar as oportunidades mundiais** e proporcionar uma inovação mais sustentável e resiliente; tornar-se mais **baseada no desempenho**, combinando esta abordagem com a sua dimensão territorial; estar **mais bem integrados no sistema de governação económica**; **simplificar os seus procedimentos administrativos** e adotar abordagens mais eficientes e conviviais para simplificar os processos; e continuar a centrar-se na sua **missão inicial de impulsionar o desenvolvimento sustentável e impulsionar a competitividade**, mantendo simultaneamente a flexibilidade para enfrentar desafios urgentes.

O Grupo realizou **10 reuniões** sobre temas relacionados com o futuro da política de coesão. Os debates foram transmitidos em direto e estão [disponíveis em linha](#) para garantir que todas as partes interessadas têm acesso à riqueza da informação produzida e aos valiosos debates realizados entre os seus membros. A reflexão sobre o futuro da política de coesão prosseguirá no 9.º [Fórum da Coesão](#), que terá lugar de 11 a 12 de abril de 2024. A Comissão publicará o 9.º Relatório sobre a Coesão na primavera de 2024.

Avaliação intercalar do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia [apresentou](#) a sua avaliação intercalar do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que está no centro do plano *NextGenerationEU* (NGEU) de 800 mil milhões de euros. Sem precedentes na sua escala e ambição, o MRR foi criado em fevereiro de 2021 e tem o duplo objetivo de ajudar os Estados-Membros a recuperar da pandemia de COVID-19, bem como de reforçar a sua resiliência e tornar as nossas economias e sociedades mais ecológicas, mais digitais e mais competitivas. Em suma, preparadas para o futuro. Tem sido igualmente vital para dar resposta a desafios urgentes, como o impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

A Comissão estima que cerca de metade do aumento previsto do investimento público entre 2019 e 2025 resulta do investimento financiado pelo orçamento da UE, em especial pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Ao contrário de crises anteriores, o

investimento público na Europa aumentou durante a pandemia de COVID-19 e a subsequente crise energética, passando de 3,0 % em 2019 para uma estimativa de 3,3 % em 2023. Em 2024, prevê-se que o investimento público atinja 3,4 % do PIB.

A maioria dos planos foi preparada em 2021, abrindo caminho a um pré-financiamento substancial, e a execução no terreno começou rapidamente. A atividade económica recuperou para os níveis anteriores à pandemia e o desemprego diminuiu para níveis mínimos históricos de cerca de 6 %. A modelização económica da Comissão sugere que o *Nex GenerationEU* tem potencial para aumentar o PIB real da UE até 1,4% em 2026, em comparação com uma situação sem o *NextGenerationEU*. Estes resultados não incluem o impacto significativo esperado de reforço do crescimento das reformas incluídas nos planos de relançamento, que se reflete a longo prazo. Prevê-se que o emprego na UE aumente até 0,8% a curto prazo.



Cultura e Comunicação

Arquitetura Contemporânea: projeto português finalista em prémio europeu

Projeto português é um dos finalistas do **Prémio da União Europeia para a Arquitetura Contemporânea/Mies van der Rohe Awards (Prémios EUMies)**, na categoria Emergente. A [Praça e Posto de Turismo em Piódão](#) consta da lista dos [sete finalistas](#) divulgada esta terça-feira pela **Comissão Europeia** e pela **Fundação Mies van der Rohe**. A obra do estúdio [Branco del Rio](#) reabilita e reconfigura uma praça e o edifício de escritórios de turismo do Piódão. Tem como autores João Branco (1983 Portugal) e Paula del Río (1985 Espanha) e, em colaboração com o arquiteto Marco Silva, estabelece uma ligação entre a sustentabilidade cultural e material, esperando-se que contribua para a instalação de novos habitantes no interior do país.

O projeto português é finalista juntamente com a [Biblioteca Gabriel García Márquez](#), em Espanha. Uma obra que culmina num plano de três décadas de construção desta biblioteca pública em Barcelona. De uma **pré-seleção de 40 obras**, o júri internacional dos Prémios EUMies selecionou também [5 finalistas na categoria Arquitetura](#) que servem de referência para as políticas municipais locais, ao criarem ambientes de vida inclusivos e de elevada qualidade.

Os vencedores serão anunciados a **25 de abril de 2024**, durante um evento no **CIVA** (Centro de Informação, Documentação e Exposições sobre a cidade, a arquitetura, a paisagem e o planeamento urbano em Bruxelas). Os prémios serão entregues a **13 e 14 de maio de 2024**, durante a cerimónia de entrega dos prémios, no pavilhão de **Mies van der Rohe**, em Barcelona. O vencedor do Prémio de Arquitetura e o vencedor do Prémio de Arquitetura Emergentes receberão €60.000 e €30.000, respetivamente. Mais informações disponíveis na [página oficial](#) e no [comunicado de imprensa](#).



Defesa e Segurança

UE lança nova operação marítima no mar Vermelho

O Conselho [lançou](#) a operação EUNAVFOR ASPIDES. O objetivo desta operação de segurança marítima defensiva é restaurar e salvaguardar a liberdade de navegação no Mar Vermelho e no Golfo. A operação ASPIDES assegurará uma presença naval da UE na zona onde, desde outubro de 2023, numerosos ataques dos houthis têm visado navios comerciais internacionais. Em estreita cooperação com parceiros internacionais que partilham as mesmas ideias, a ASPIDES contribuirá para salvaguardar a segurança marítima e garantir a liberdade de navegação, especialmente para os navios mercantes e comerciais. No âmbito do seu mandato defensivo, a operação proporcionará um conhecimento da situação marítima, acompanhará os navios e protegê-los-á contra possíveis ataques no mar em vários domínios.

A operação estará ativa ao longo das principais linhas marítimas de comunicação no Estreito de Baab al-Mandab e no Estreito de Ormuz, bem como nas águas internacionais do Mar Vermelho, do Golfo de Aden, do Mar Árabe, do Golfo de Omã e do Golfo Pérsico. O Comandante da Operação será o Comodoro Vasilios Griparis, e o Comandante da Força será o Contra-Almirante Stefano Costantino. O quartel-general da operação estará sediado em Larissa, na Grécia. A Operação ASPIDES coordenar-se-á estreitamente com a EUNAVFOR ATALANTA, a fim de contribuir para a segurança marítima no Oceano Índico Ocidental e no Mar Vermelho, bem como com parceiros que partilham os mesmos objetivos e que contribuem para a segurança marítima na sua área de operação.



Diplomacia e solidariedade externa da UE

UE disponibiliza 83 milhões de euros em ajuda humanitária para apoiar as pessoas na Ucrânia e na Moldávia

A Comissão Europeia [anunciou](#) um montante inicial de 83 milhões de euros em ajuda humanitária para apoiar as populações afetadas pela guerra da Rússia contra a Ucrânia em 2024. Deste financiamento, **75 milhões de euros vão ser afetados a projetos humanitários na Ucrânia** para prestar ajuda de emergência, incluindo o acesso a necessidades básicas, como abrigos, serviços de proteção, água potável, educação e cuidados de saúde. No cerne da atual estratégia humanitária da UE para a Ucrânia está a proteção das pessoas afetadas pela guerra, especialmente as que vivem perto das zonas da linha da frente. **8 milhões de euros vão ser afetados a projetos humanitários na Moldávia** a fim de prestar assistência aos mais vulneráveis, incluindo ajuda humanitária pecuniária para as necessidades básicas, a proteção e a saúde.

Com o novo financiamento, a Comissão Europeia já afetou um total de 926 milhões de euros a programas de ajuda humanitária a favor dos civis afetados pela guerra na Ucrânia desde a invasão perpetrada pela Rússia em fevereiro de 2022. Deste financiamento, 860 milhões de euros foram afetados a programas humanitários na Ucrânia e 66 milhões de euros ao apoio aos refugiados que fugiram para a vizinha Moldávia. A ajuda humanitária da UE prestada à Ucrânia desde 2014 está a realizar operações em todo o país, com destaque para as zonas de difícil acesso perto da linha da frente nas regiões orientais e meridionais. Mais informações [comunicado de imprensa](#).

Ucrânia e Moldávia: Conselho adota o seu mandato de negociação para renovar a suspensão dos direitos de importação e dos contingentes

Os embaixadores dos Estados-Membros da UE [chegaram](#) a acordo sobre o mandato de negociação do Conselho relativo a duas propostas legislativas que visam renovar por mais um ano a suspensão dos direitos de importação e dos contingentes aplicáveis às exportações ucranianas e moldavas para a UE. A proposta relativa a medidas comerciais autónomas para a Ucrânia visa renovar a suspensão dos direitos de importação e dos contingentes por mais um ano (de 6 de junho de 2024 a 5 de junho de 2025), reforçando simultaneamente a proteção dos produtos agrícolas sensíveis, através do reforço das medidas de salvaguarda já incluídas no atual Regulamento (UE) 2023/1077 e da inclusão de uma nova salvaguarda automática para determinados produtos sensíveis.

A proposta relativa às medidas comerciais autónomas para a Moldávia visa renovar a suspensão dos direitos de importação e dos contingentes por mais um ano (de 25 de julho de 2024 a 24 de julho de 2025), reforçando simultaneamente a proteção dos produtos agrícolas sensíveis, através do reforço das medidas de salvaguarda já incluídas no atual Regulamento (UE) 2023/1524. Ao renovar estas medidas, a UE continuará a apoiar e a promover os fluxos comerciais da Ucrânia para a UE e o resto do mundo e contribuirá para criar as condições para o reforço das relações económicas e comerciais conducentes à integração gradual da Ucrânia no mercado interno da UE.



Economia e Mercado

De acordo com um novo relatório, a faturação eletrónica na UE é fundamental para simplificar os processos públicos e comerciais dentro e fora da UE

A Comissão [publicou](#) um relatório sobre a diretiva comunitária relativa à faturação eletrónica. O relatório mostra o papel crucial da faturação eletrónica na simplificação dos procedimentos de faturação transfronteiras, na promoção da eficiência e na redução dos custos na UE e no resto do mundo. O relatório conclui que as administrações públicas de todos os Estados-Membros da UE aceitam agora faturas eletrónicas que cumprem a norma europeia de faturação eletrónica para os contratos públicos. Este facto está a ajudar a reduzir os custos e o tempo necessário para processar os pagamentos das empresas envolvidas em contratos públicos.

Além disso, o documento refere que o impacto da Diretiva Faturação Eletrónica se estendeu para além do setor público, incentivando a adoção da faturação eletrónica nas transações entre empresas (B2B). O impacto das políticas recentes, incluindo a norma e o modelo de faturação eletrónica da UE, incluindo o pacote de propostas sobre o IVA na era digital, garantirá um panorama de faturação eletrónica ainda mais integrado e harmonizado. Por último, o relatório mostra que a abordagem da UE está a ser adotada em diferentes partes do mundo, como a Austrália, o Japão e a Malásia.

Fiscalidade: Bahamas, Belize, Seicheles e Ilhas Turcas e Caicos retiradas da lista da UE de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais

O Conselho [retirou](#) as Bahamas, o Belize, as Seicheles e as Ilhas Turcas e Caicos da lista de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais. Após estas atualizações, a lista da UE é constituída pelas seguintes 12 jurisdições: Samoa Americana; Anguila; Antígua e Barbuda; Ilhas Fiji; Guame; Palau; Panamá; Rússia; Samoa; Trindade e Tobago; Ilhas Virgens dos Estados Unidos; Vanuatu. O Conselho lamenta que estas jurisdições ainda não cooperem em matérias fiscais e convida-as a melhorarem os respetivos quadros jurídicos a fim de resolver os problemas identificados.

Maioria das regiões da UE regista um aumento do PIB real em 2022 – Açores com aumento de 6,8%

Em 2022, o PIB real [aumentou](#) em 231 das 242 regiões da UE, enquanto se registaram diminuições em 11 regiões. A região com o maior crescimento em volume do PIB foi o Algarve, em Portugal, com +17,0%. Outra região portuguesa ocupou o segundo lugar, a Região Autónoma da Madeira (+14,2%), seguida da região Irlanda do Sul (+13,5%), das Ilhas Baleares em Espanha (+12,5%) e da província de Brabant Wallon na Bélgica (+10,9%). A descida mais significativa foi registada na região de Yugoiztochen, na Bulgária (-3,1%). Seguiu-se outra região búlgara, Severozapaden, que registou um decréscimo de -1,7%, seguida da Córsega, em França, e Észak Magyarorszá, na Hungria (ambas com -1,2%).

Em 2022, o PIB regional per capita expresso em termos de padrões de poder de compra (PPC) variou entre 30% da média da UE em Maiote, uma região ultramarina em França, e 286% na Irlanda do Sul. Depois da Irlanda do Sul, as regiões líderes foram o Luxemburgo (257% da média da UE), a Irlanda Oriental e Midland (247%), Praha na Chéquia (207%) e a Région de Bruxelles Capitale/Brussels Hoofdstedelijk Gewest na Bélgica (196%). O elevado PIB per capita nestas regiões (Luxemburgo, Bruxelas e Praga) pode ser parcialmente explicado por um elevado afluxo de trabalhadores pendulares e por algumas grandes empresas multinacionais domiciliadas nas regiões (Irlanda do Sul, Oriental e Midland). Em contrapartida, depois de Maiote (30%), as regiões com a classificação

mais baixa do PIB regional per capita em 2022 foram Severozapaden na Bulgária e Guiana em França (ambas a 40% da média da UE), seguidas de Voreio Aigaio na Grécia (41%) e Severen Tsentralen na Bulgária (42%). Os Açores ficaram-se pelos 71%.

PE aprova apoio orçamental fundamental para a Ucrânia e para a UE

As Comissões dos Orçamentos, dos Assuntos Externos e da Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu [aprovaram](#) na quinta-feira a revisão do orçamento de longo prazo da UE - o quadro financeiro plurianual (QFP). O orçamento inclui o Mecanismo Ucrânia, no valor de 50 mil milhões de euros, e a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP), que tem como objetivo tornar a UE mais independente do ponto de vista estratégico e promover a inovação.

Esta atualização do QFP, aprovada pelos membros da Comissão dos Orçamentos com 25 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção, permitirá que o orçamento da UE responda mais eficazmente à evolução das necessidades e a circunstâncias imprevistas. Em particular, reforça o orçamento da UE para lidar com a migração e os desafios externos, bem como a preparação para crises e a flexibilidade orçamental da UE. De acordo com as exigências do Parlamento, a revisão introduz um mecanismo para fazer face à escalada dos custos associados ao reembolso do plano de recuperação *NextGenerationEU* num contexto de subida das taxas de juro. Os eurodeputados chegaram a um acordo com os Estados-Membros sobre o orçamento de longo prazo no dia 6 de fevereiro. Todos os pormenores constam do comunicado de imprensa correspondente.



Emprego e Demografia

Estágios Profissionais na Comissão Europeia

Todos os anos, a Comissão Europeia [propõe](#) dois períodos de estágio remunerado de cinco meses para 2 mil estagiários. Inscrições abertas até 15 de março. Se tem uma licenciatura e nível C de inglês, francês ou alemão, entre outros requisitos, tem [até 15 de março para submeter a sua candidatura](#). Podem candidatar-se cidadãos da União Europeia e de países terceiros, e os selecionados receberão um subsídio mensal. Na Comissão Europeia é igualmente possível fazer um estágio de tradução, por exemplo, ou um estágio científico no Centro Comum de Investigação. Candidatos com as mais diversas formações académicas são bem-vindos. Os estagiários são recrutados em toda a Comissão Europeia/serviços/agências, principalmente em Bruxelas, mas também no Luxemburgo e em toda a União Europeia. Os estagiários adquirem experiência prática na elaboração das políticas da UE num ambiente multicultural.



Energia

Eletricidade proveniente de fontes renováveis na UE chega aos 41% em 2022

Em 2022, as fontes de energia renováveis [representaram](#) 41,2% do consumo bruto de eletricidade na UE, mais 3,4 pontos percentuais (pp) do que em 2021 (37,8%) e bem à frente de outras fontes de produção de eletricidade, como a nuclear (menos de 22%), o gás (menos de 20%) ou o carvão (menos de 17%). No total, as fontes de energia renováveis registaram um aumento de 5,7% entre 2021 e 2022.

A energia eólica e a energia hidroelétrica representaram mais de dois terços do total da eletricidade produzida a partir de fontes renováveis (37,5 % e 29,9 %, respetivamente). O restante um terço da eletricidade provém da energia solar (18,2%), dos biocombustíveis sólidos (6,9%) e de outras fontes renováveis (7,5%). A energia solar é a fonte em mais rápido crescimento: em 2008, representava apenas 1% da eletricidade consumida na UE.

Em 2022, a maior parte do consumo de eletricidade da Suécia provinha de fontes renováveis (83,3%, principalmente hídrica e eólica), seguida da Dinamarca (77,2%, principalmente eólica) e da Áustria (74,7%, principalmente hídrica). Foram também registadas percentagens superiores a 50% em Portugal (61,0%), Croácia (55,5%), Letónia (53,3%) e Espanha (50,9%). No outro extremo da escala, as quotas mais baixas de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis foram registadas em Malta (10,1%), na Hungria (15,3%), na Chéquia (15,5%) e no Luxemburgo (15,9%).

Comissão insta a Bélgica, a Irlanda e a Letónia a melhorarem os seus planos nacionais em matéria de energia e clima para garantir o cumprimento coletivo dos objetivos da UE para 2030

A Comissão Europeia [publicou](#) a sua avaliação dos projetos de planos nacionais em matéria de energia e clima (PNEC) atualizados da Bélgica, da Irlanda e da Letónia, que contém recomendações para ajudar os países a aumentar as suas ambições em conformidade com as metas da UE para 2030. A avaliação segue-se às avaliações individuais dos projetos de PNEC de 21 outros Estados-Membros em dezembro de 2023. Além disso, a publicação fornece uma recomendação revista à Chéquia sobre o seu projeto de PNEC atualizado relacionado com a consecução dos objetivos do Regulamento Partilha de Esforços (RPE). A avaliação do projeto de PNEC atualizado, que a Bulgária apresentou recentemente, será publicada em breve.



Estado de Direito e Democracia

Bielorrússia: Conclusões do Conselho confirmam o apoio inabalável da UE à democracia e aos direitos humanos

Nas suas conclusões, o Conselho [manifesta](#) a sua contínua e **profunda preocupação com a deterioração da situação dos direitos humanos** na Bielorrússia. Condena veementemente as contínuas campanhas de perseguição e intimidação contra todos os segmentos da sociedade bielorrussa, o nível de repressão sem precedentes e as restrições à participação política, que comprometem o potencial de equidade e legitimidade das eleições parlamentares e locais previstas para 25 de fevereiro de 2024.

O Conselho manifesta a sua profunda preocupação com as ações do regime de Lukashenko que afetam a **identidade nacional da Bielorrússia** e reafirma o seu empenho em apoiar e promover a língua e a cultura bielorrussas. Além disso, o Conselho **condena veementemente o apoio contínuo** prestado pelo regime bielorrusso à **guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia**, e insta a Bielorrússia a abster-se desse apoio e a cumprir as suas obrigações internacionais. O Conselho condena ainda veementemente os ataques híbridos nas fronteiras externas da UE, incluindo a instrumentalização dos migrantes.

A UE impôs sanções específicas contra o regime de Lukashenko e **está pronta a tomar novas medidas restritivas e específicas** enquanto as autoridades bielorrussas prosseguirem as suas ações. As conclusões sublinham igualmente o forte apoio da UE à sociedade civil bielorrussa, congratulando-se com a criação do Grupo Consultivo da UE com a sociedade civil e as forças democráticas bielorrussas. Além disso, recordam o compromisso da UE de disponibilizar 3 mil milhões de euros a uma futura Bielorrússia democrática através de um plano global de apoio económico que tem por objetivo reforçar a resiliência e promover as reformas democráticas, criar novos postos de trabalho e melhorar o nível de vida das pessoas. Uma futura Bielorrússia democrática tem um lugar na família europeia.

“Finanças da UE ainda estão à mercê das violações do Estado de direito”, diz o TCE

O quadro jurídico da União Europeia ficou mais forte e eficaz para combater situações de violação dos princípios do Estado de direito. A melhoria deve-se a um regulamento destinado a proteger o orçamento da União nestes casos, que entrou em vigor em janeiro de 2021. O quadro conta também com outros instrumentos de proteção (ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e da política de coesão) e permite restringir ou suspender verbas em resposta a estas violações nos países da UE. Mas este escudo que defende os valores fundamentais tem pontos fracos e ainda não garante uma proteção total dos interesses financeiros da União, critica o Tribunal de Contas Europeu (TCE) num [relatório](#) publicado no passado dia 22 de fevereiro.

Atualmente, a Hungria e a Polónia estão sujeitas a várias medidas de restrição ou suspensão relacionadas com o Estado de direito, prevendo-se que o seu impacto ronde os 22 mil milhões de euros e 134 mil milhões de euros, respetivamente. Contudo, estes valores não são reais, já que representam apenas o impacto potencial nas autorizações e pagamentos futuros, que serão realizados até ao fim da década. Ou seja, as consequências orçamentais diretas são muito mais reduzidas do que estes números podem fazer crer. Entretanto, se um governo não cumprir as suas obrigações, o bloqueio de fundos da UE pode impedir a concretização de programas e objetivos estratégicos da União. Nessa situação, alerta o TCE, os cidadãos podem ser os primeiros a sentir os efeitos negativos. Por exemplo, os estudantes podem ver-se impedidos de participar no programa de intercâmbio Erasmus+.

UE adota 13.º pacote de sanções contra a Rússia decorridos dois anos da guerra de agressão contra a Ucrânia

Este pacote [centra-se](#) no incremento da limitação do acesso da Rússia a tecnologias militares, como os **drones**, e na listagem de mais empresas e pessoas envolvidas no esforço de guerra da Rússia. Trata-se de um pacote sem precedentes com 194 designações individuais, incluindo 106 pessoas e 88 entidades. Desta forma, a UE excede o limiar de **2000 inclusões na lista**, o que representa um duro golpe para aqueles que permitem a guerra ilegal da Rússia contra a Ucrânia. Estão disponíveis um [comunicado de imprensa](#) e uma [ficha informativa](#) sobre o impacto das sanções.



Juventude

Taxa de privação material e social grave dos jovens: 6%

Em 2022, a taxa de privação material e social grave entre os jovens (com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos) na UE [era](#) de 6,1 %. A taxa era ligeiramente superior (6,7%) entre a população total (todas as pessoas que vivem em agregados familiares privados). As percentagens mais elevadas de jovens que enfrentaram graves privações materiais e sociais em 2022 foram registadas na Roménia (25,4%), na Bulgária (18,6%) e na Grécia (14,9%). Em contrapartida, a taxa foi inferior a 3% em 12 Estados-Membros da UE: Eslovénia, Áustria, Luxemburgo, Croácia, Polónia, Chéquia, Países Baixos, Estónia, Malta, Chipre, Finlândia e Suécia.

Em 2022, a taxa global de risco de pobreza ou exclusão social (AROPE) para os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos era de 24,5 %, ou seja, 2,9 pontos percentuais (pp) mais elevada do que a taxa para a população total (21,6 %). Analisando as componentes específicas do AROPE, a taxa de risco de pobreza entre os jovens era 2,8 pp superior à da população em geral (19,3% entre os jovens dos 15-29 anos contra 16,5% para a população total). Do mesmo modo, a proporção de indivíduos que vivem em agregados familiares com uma intensidade de trabalho muito baixa era 0,4 pontos percentuais mais elevada entre os jovens (8,7% contra 8,3% para a população total). Em contrapartida, a percentagem de pessoas em situação de privação material e social grave era ligeiramente inferior entre os jovens, em comparação com a população total.



Organismos de promoção da igualdade: Conselho chega a acordo sobre texto final destinado a reforçar o papel destes organismos em toda a UE

O Conselho [chegou](#) a acordo sobre a versão final de uma diretiva destinada a reforçar em toda a UE o papel dos organismos de promoção da igualdade no combate à discriminação em razão do sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual. Será agora solicitada a aprovação do Parlamento Europeu. Os organismos de promoção da igualdade foram criados em toda a UE para promover a igualdade de tratamento, combater a discriminação e prestar assistência às vítimas. A diretiva reforça a eficácia dos organismos de promoção da igualdade e garante a sua independência, estabelecendo normas mínimas para o seu funcionamento.

Os organismos de promoção da igualdade só podem desempenhar eficazmente o seu papel se puderem agir com **total independência**. Para o efeito, os Estados-Membros tomarão medidas para assegurar que os organismos de promoção da igualdade sejam independentes e isentos de influências externas e não recebam instruções do governo nem de qualquer outra entidade.

Os organismos de promoção da igualdade deverão dispor de **pessoal e recursos suficientes**. As suas funções, de acordo com a diretiva, deverão incluir a recolha de dados sobre a igualdade e atividades de sensibilização, nomeadamente sobre a existência de organismos de promoção da igualdade e dos seus serviços. Os organismos de promoção da igualdade também podem emitir pareceres e decisões, realizar **inquéritos** e prestar assistência às vítimas de discriminação, nomeadamente **junto dos tribunais**.



UE e o Ruanda assinam um Memorando de Entendimento sobre cadeias de valor sustentáveis de matérias-primas

A assinatura do Memorando de Entendimento entre a UE e o Ruanda [assinala](#) a intenção de ambas as partes de reforçar a sua parceria para uma maior integração das cadeias de valor das matérias-primas. Este modelo de cooperação dará ao país parceiro a possibilidade de diversificar a sua economia e será um fator de transformação estrutural, uma vez que promoverá o valor acrescentado e integrará melhores normas no país parceiro. O plano de investimento "Global Gateway" da UE será fundamental para prestar o apoio financeiro necessário ao desenvolvimento de competências no sector mineiro, à melhoria da transparência e da rastreabilidade e ao apoio à mobilização de fundos para infraestruturas.

As cadeias de valor dos minerais são fundamentais para a economia do Ruanda. O país é um ator importante na extração mundial de tântalo. Produz também estanho, tungsténio, ouro e nióbio, e tem potencial para o lítio e os elementos de terras raras. Além disso, o Ruanda, com o seu clima favorável ao investimento e o seu Estado de direito, pode tornar-se um pólo de agregação de valor no setor dos minerais. Já existe uma refinaria de ouro e em breve estará operacional uma refinaria de tântalo. O Ruanda possui também a única fábrica de fundição de estanho em África.



Frankfurt acolherá a nova autoridade da UE de combate ao branqueamento de capitais (AMLA)

O Conselho e os representantes do Parlamento Europeu [chegaram](#) a acordo sobre a sede da futura autoridade europeia de luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo (AMLA). A AMLA terá sede em Frankfurt e iniciará as suas atividades em meados de 2025. Terá mais de 400 membros no seu quadro de pessoal. A nova autoridade é a peça central da reforma do quadro da UE em matéria de luta contra o branqueamento de capitais. A AMLA terá poderes de supervisão direta e indireta sobre as entidades obrigadas e o poder de impor sanções e medidas.

No que se refere à localização da autoridade, o Conselho e o Parlamento trabalharam em conjunto para assegurar um processo de seleção transparente, justo e equitativo para todos os candidatos. O acordo final sobre a localização da sede da AMLA foi alcançado pelos legisladores numa reunião interinstitucional informal a nível político, em que os representantes do Parlamento e do Conselho votaram em conjunto e em simultâneo, com 27 votos atribuídos a cada legislador. A localização da sede será incluída no regulamento AMLA e formalmente adoptada como parte do texto.



Aumentar a seletividade nas pescarias da UE - ponto da situação e melhores práticas

O presente [estudo apresenta](#) uma panorâmica da situação atual no que se refere à evolução da seletividade nas pescarias da UE, i) descrevendo as medidas técnicas (artes) e táticas de seletividade existentes para reduzir as capturas indesejadas; ii) identificando as melhores práticas de projetos que melhoraram com êxito a seletividade; e iii) analisando a forma como os fundos da UE foram utilizados pelos Estados-Membros para promover o aumento da seletividade. Com base nestes resultados, são apresentadas recomendações políticas aos decisores políticos da UE sobre potenciais ações para melhorar a seletividade das pescarias da UE.



Mobilidade

Estradas mais seguras e trabalhadores mais seguros: Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório sobre o regulamento relativo às máquinas móveis não-rodoviárias

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre o regulamento relativo à homologação e à fiscalização do mercado das máquinas móveis não rodoviárias (MMNR) que circulam na via pública. A legislação alterada cria requisitos harmonizados de segurança rodoviária para a circulação de máquinas automotoras (por exemplo, cortadores de relva, ceifeiras ou bulldozers) que têm de circular na via pública e que, até à data, têm sido regulamentadas pelos Estados-Membros. O regulamento substituirá os atuais regimes regulamentares nacionais e reduzirá os custos, os encargos administrativos e os atrasos para as empresas.

O acordo provisório alcançado entre os dois colegisladores enquadra o âmbito de aplicação do regulamento em alguns elementos importantes, como os tipos de máquinas móveis em causa, os casos em que os Estados-Membros podem limitar a circulação de certas máquinas ou o limiar de produção que dispensa os produtores de solicitarem a homologação comunitária.

A Comissão dá início a uma investigação aprofundada em matéria de auxílios estatais contra as compensações francesas concedidas às empresas de transporte marítimo

A Comissão Europeia [deu](#) início a uma investigação aprofundada para avaliar se a compensação de serviço público concedida à *Corsica Linea* e à *La Méridionale* pela prestação de serviços de transporte marítimo à Córsega entre 2023 e 2030 está em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais.



Saúde

Qualidade do ar: Conselho e Parlamento chegam a acordo para reforçar normas na UE

A Presidência do Conselho e os representantes do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um **acordo político provisório** sobre uma proposta para estabelecer **normas de qualidade do ar** da UE a cumprir com o vista a alcançar o objetivo de **poluição zero**, contribuindo assim para um ambiente livre de substâncias tóxicas na UE até 2050. A proposta procura igualmente alinhar as normas de qualidade do ar da UE com as recomendações da Organização Mundial da Saúde

Com as novas regras, os colegisladores acordaram em estabelecer normas reforçadas de qualidade do ar da UE para 2030 sob a forma de **valores-limite e valores-alvo** que estarão mais próximos das orientações da OMS e que serão regularmente revistos. A diretiva revista abrange várias substâncias poluentes atmosféricas, nomeadamente as partículas finas (PM_{2,5}) e as partículas em suspensão (PM₁₀), o dióxido de azoto (NO₂), o dióxido de enxofre (SO₂), o benzo[a]pireno, o arsénio, o chumbo e o níquel, entre outras, e estabelece normas específicas para cada substância. Por exemplo, os valores-limite anuais para os poluentes com o maior impacto comprovado na saúde humana, **PM_{2,5}** e **NO₂**, serão reduzidos de 25 µg/m³ para 10 µg/m³ e de 40 µg/m³ para 20 µg/m³, respetivamente. O acordo provisório dá aos Estados-Membros a possibilidade de solicitar, até 31 de janeiro de 2029 e por razões específicas e em condições estritas, a prorrogação do prazo para atingir os valores-limite de qualidade do ar.



Tecnologia, Informática e Comunicações

Comissão dá início a um processo formal contra a TikTok ao abrigo do Regulamento dos Serviços Digitais

A Comissão Europeia [deu](#) início a um **procedimento formal** para avaliar se o *TikTok* pode ter infringido o Regulamento [dos Serviços Digitais \(RSD\)](#) em domínios relacionados com a proteção de menores, a transparência da publicidade, o acesso dos investigadores aos dados, bem como a gestão dos riscos da conceção que cria dependência e dos conteúdos nocivos. Com base na investigação preliminar realizada até à data, nomeadamente com base numa análise do relatório de avaliação dos riscos enviado pela *TikTok* em setembro de 2023, bem como nas respostas da *TikTok* aos pedidos formais de informação da Comissão (sobre [conteúdos ilegais](#), [proteção de menores](#) e [acesso a dados](#)), a Comissão decidiu dar início a um processo formal contra a *TikTok* ao abrigo do Regulamento Serviços Digitais.

Comissão apresentou novas iniciativas para as infraestruturas digitais

A Comissão Europeia [apresentou](#) um conjunto de possíveis ações para promover a inovação, a segurança e a resiliência das infraestruturas digitais. A competitividade futura da economia europeia depende destas infraestruturas e serviços de redes digitais avançados, uma vez que uma conectividade rápida, segura e generalizada é essencial para a implantação das tecnologias que nos irão trazer para o mundo de amanhã: telemedicina, condução automatizada, manutenção preditiva de edifícios ou agricultura de precisão. Este pacote de conectividade digital visa iniciar um debate sobre propostas concretas com as partes interessadas, os Estados-Membros e parceiros que partilham as mesmas ideias sobre a forma de moldar a futura ação política da UE com vista a alcançar um consenso.



Turismo

Seniores viajam mais perto de casa e fora da época alta

Em 2022, 38% dos residentes na UE com 15 ou mais anos [não](#) fizeram turismo, o que significa que não fizeram qualquer viagem para fins pessoais com pelo menos uma noite passada fora de casa. Analisando os grupos etários, a percentagem mais elevada de pessoas que não participam em turismo foi registada entre as pessoas com 65 anos ou mais, com mais de metade (55%) a não ter realizado qualquer viagem. A percentagem mais baixa foi observada no grupo etário dos 25 aos 34 anos, com 29%.

As pessoas com 65 anos ou mais tendem mais a viajar no seu próprio país (70%), a fazer viagens mais longas (6,3 noites em média) e a ficar mais frequentemente em alojamentos não alugados (53% das noites). O turismo sénior parece contribuir para combater a sazonalidade, com os turistas com 65 anos ou mais a passarem 58% das suas noites de turismo na época baixa (de março a junho e de setembro a novembro), enquanto os turistas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos são mais propensos a viajar nos meses de pico de julho e agosto.

Entre os que não efetuaram viagens de turismo, as pessoas com 65 anos ou mais apresentaram razões muito diferentes para não viajar, em comparação com outros grupos etários. Para 41% das pessoas, a saúde foi uma das principais razões, ao passo que para o resto da população (entre os 15 e os 64 anos), apenas 9% referiram a saúde. Para além disso, 34% das pessoas com 65 ou mais anos de idade indicaram "não ter motivação para viajar" como razão principal, enquanto no grupo etário dos 15-64 anos, apenas 20% não mostraram interesse pelo turismo. Por outro lado, a razão mais comum para não viajar para 44% das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos foi "razões financeiras", enquanto apenas 28% dos não-turistas com 65 anos ou mais citaram considerações financeiras como motivo para não viajar.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Locaton appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

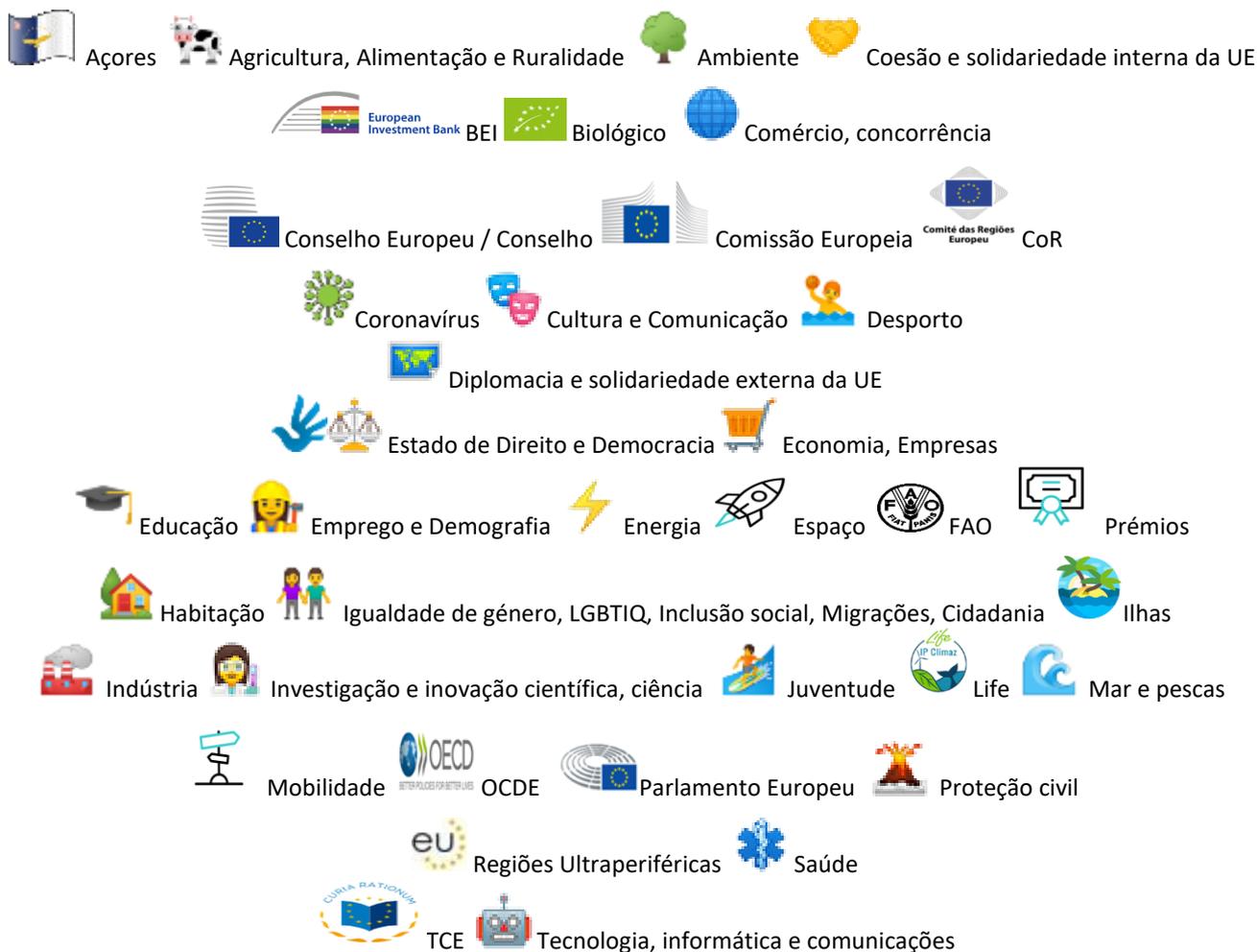


O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Turismo



União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!